

Uma Breve Introdução à Lírica Grega Arcaica

Bolsista: Carolina da Silva Maria

Orientador: Rafael de Carvalho Matielo Brunhara

Introdução

Embora possivelmente contemporânea à épica de Homero, a poesia lírica grega viria a alcançar o seu auge durante o período arcaico (séculos VII a V a.C.), quando aquela já se encontrava em declínio. Caracterizada pelas composições de cunho pessoal, a lírica grega voltava-se à *performance* acompanhada por instrumentos musicais, normalmente a lira.

Objetivo

O presente trabalho busca, portanto, apresentar uma breve introdução acerca da poesia lírica grega produzida durante os séculos VII e V a.C..

Metodologia

Como apoio teórico, serão utilizados noções de Most (1986), Ragusa (2008), Ragusa (2013), Rocha (2012), e Rosenfeld (1965), quanto à definição de lírica grega e a problemática dos três gêneros; Achcar (1994), Most (1986), e Rocha (2012), quanto as distinções entre lírica grega arcaica e lírica moderna; Budelmann (2009), Most (1986), Ragusa (2013), e West (1993) quanto às singularidades do gênero grego e a importância e preservação do Cânone dos nove líricos.

Resultados:

Para se introduzir o gênero lírico grego é preciso, primeiramente, compreender a existência de problemáticas envolvendo o uso do termo moderno *lírica grega*. Tais problemáticas se devem a dois aspectos: o primeiro está relacionado à imprecisão que esse causa ao restringir o que eram para os gregos arcaicos três gêneros poéticos distintos, a mélica, o jambo, e a elegia, sob uma única acepção; e o segundo se deve a, por vezes, inapropriada associação que o termo gera entre a poesia lírica grega arcaica, e a poesia lírica moderna produzida a partir da segunda metade do século XVIII. Pelas suas características, sobre a primeira problemática podemos concluir que o termo mais correto a ser usado seria *mélica grega*, o que conseqüentemente evitaria o conflito entre lírica grega e moderna, pois apesar de compartilharem a noção do *eu-lírico*, o gênero grego era voltado à *performance*, que se dava em diferentes ocasiões e modalidades. Sobre as ocasiões de *performance*, essas incluíam: o simpósio grego, o festival cívico-religioso, e o simpósio palaciano. As modalidades de *performance*, por sua vez, se dividiam entre monódica (solo) e coral.

Palavras-chave: Poesia lírica grega arcaica; Poesia lírica moderna, Ocasões e modalidades de *performance*; Cânone dos nove líricos.

Referências

- ACHCAR, Francisco. **Lírica e Lugar Comum:** Alguns Temas de Horácio e Sua Presença em Português. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1994.
- BUDELMANN, Felix. Introducing Greek lyric. In: BUDELMANN, Felix. **The Cambridge Companion to Greek Lyric.** Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 1-10.
- RAGUSA, Giuliana. Mélica grega arcaica: nove poetas e suas canções. In: RAGUSA, Giuliana. **Lírica Grega:** Antologia de poesia arcaica. São Paulo: Hedra, 2013. p. 9-31
- RAGUSA, Giuliana. **Imagens de Afrodite:** variações sobre a deusa na mélica grega arcaica. 2008. 689 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-graduação em Letras Clássicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://pct.capes.gov.br/teses/2008/33002010106P2/TES.pdf>>. Acesso em: 05 jan.2018.
- ROCHA, Roosevelt. Lírica Grega Arcaica e Lírica Moderna: Uma Comparação. **Philia&filia;**, Porto Alegre, v. 2, n. 3, p.84-97, jul./dez., 2012.
- ROSENFELD, Anatol. **O Teatro Épico.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1965.
- WEST, M. L.. **Greek Lyric Poetry.** Nova York: Oxford University Press, 1993.



Mulher grega tocando lira (característico da performance lírica).
<https://pixabay.com/pt/mulher-jogar-musical-instrumentos-37613/>. Acesso: Set.2017.